

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO ALGARVE

1. CITRINOS

1.1. Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*)

As variedades de citrinos extra-temporãs e temporãs que se encontram em fase de mudança da cor / maturação – ex: Clemenrubi, Hashimoto, Okitsu, Orogrós, Satsuma, Marisol e outras Clementinas, Navelina, Newhall, Tangera, etc.), devem ser mantidas sob vigilância, uma vez, que as populações da Mosca do Mediterrâneo encontram-se elevadas, sendo de prever ataques.

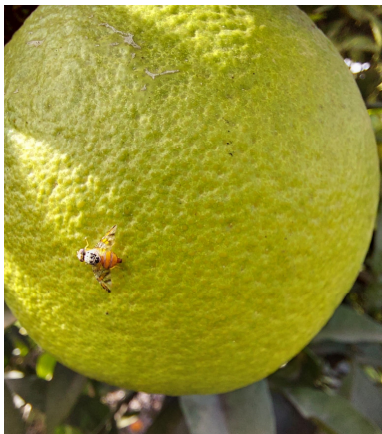


Fig. 1 – Adulto de *Ceratitis capitata* sobre fruto em fase de início de mudança de cor.

Recomenda-se nesta fase do ano que se efetue a monitorização da praga e se apliquem medidas de luta para baixar o nível das populações, nomeadamente:

- Parcelas de citrinos - antes do aparecimento das primeiras picadas: utilizar meios de luta biotécnica – armadilhas de captura em massa e atração e morte.
- Hospedeiros alternativos (diospireiros, figueiras, pessegueiros, opuntias – figueira da Índia, etc.): utilização de armadilhas de captura em massa; destruição da fruta picada, através do seu enterramento; eventual combate químico, no caso da presença de frutos suscetíveis ao ataque da mosca.

Deverá ser adotado o Nível Económico de Ataque - primeiros frutos picados (observação de 100 frutos – 4 frutos / árvore, em 25 árvores); 20 adultos / armadilha / semana, deverá recorrer à luta química, através da realização de tratamento fitossanitário com um dos inseticidas homologados (Quadro 1).

1.2. Ácaro do Texas (*Eutetranychus banksi*)

Deverá ser mantida a vigilância das parcelas, uma vez que continuam a existir condições favoráveis para a ocorrência de ataques desta praga. Recomenda-se em caso de ataque, a aplicação de um dos acaricidas homologados (ver Circular de Avisos n.º 5/2023).

1.3. Mineira dos citrinos (*Phyllocnistis citrella*)

A maioria dos citrinos apresenta uma elevada atividade vegetativa - surgimento de novos rebentos (plantas jovens, reenxertadas ou recentemente podadas). Aconselha-se a realização de uma observação atenta aos pomares, para detetar a presença de mineira em rebentos jovens com cerca 3 a 4 cm de comprimento. Recomenda-se a aplicação de medidas de luta, seguindo as orientações referidas nas Circulares de Avisos anteriores, caso a maioria das plantas do seu pomar se encontrem nesta situação.

1.4. Afídeos

O surgimento de novos ataques destes inimigos é espetável durante a época de final de verão / início do outono. Assim, recomendamos que seja avaliada a necessidade de combate em simultâneo outros inimigos (em especial a mineira dos citrinos), devendo nesta situação optar por selecionar inseticidas que tenham dupla aptidão (ver Circulares de Avisos anteriores).

1.5. Mosquinha branca (*Aleurothrixus floccosus*)

Nesta fase do ano, é possível verificar ataques deste inimigo, através da presença de adultos e posturas nas folhas da rebentação do final do verão. Assim, para o seu combate recomenda-se a adoção da estratégia de luta referida na Circular de avisos anterior.

1.6. Traça do Limoeiro (*Prays citri*)

No final do verão/início do outono, altura em que o limoeiro se encontra novamente em fase de floração, é expectável o aumento do nível populacional desta praga e os respetivos ataques. Recomenda-se a observação dos órgãos florais para confirmar a presença desta praga. Para o efeito deverá observar 100 botões florais ou 100 frutos pequenos, sendo que o nível económico de ataque (NEA), se verifica quando 2-3 % destes órgãos estiverem atacados. Ver inseticidas homologados referidos na Circular de Avisos n.º 3/2023.

1.7. Tripes (diversas espécies incluindo *Scirtothrips aurantii*)

Recomenda-se a observação atenta para deteção da presença destes inimigos nos pomares, em especial nos pomares jovens em início de rebentação, uma vez que esta praga provoca uma acentuada deformação das folhas; em limoeiros e limas na fase de floração / vingamento dos frutos, devido às lesões que esta praga provoca na superfície dos frutos quando estes estão no início do seu desenvolvimento.

No caso da sua presença recomenda-se a realização de tratamento, seguindo as orientações referidas na Circular de Avisos nº 2 de 2023.

1.8. Alternariose (*Alternaria alternata* pv *citri*), antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides*) e gomose (*Phytophthora citrophthora* e *Phytophthora nicotianae* var. *parasitica*)

As condições de humidade ambiental que se têm verificado nos últimos dias são favoráveis ao aparecimento destas doenças.

Deste modo, aconselha-se a realização de um tratamento fitossanitário para estas finalidades, utilizando para o efeito um dos fungicidas homologados (Quadros 2, 3 e 4).

1.9. Citrinos em modo de produção biológico

Pragas e doenças

O acompanhamento das parcelas, de modo a conhecer a dinâmica de cada inimigo e dos fatores que poderão favorecer ou limitar o seu desenvolvimento, será particularmente importante no MPB. Neste sentido, deverá atender-se às recomendações anteriormente avançadas para esta cultura, podendo recorrer-se aos produtos fitofarmacêuticos autorizados neste modo de produção. Destaca-se a importância em dar prioridade à aplicação das medidas de luta alternativas à luta química.

Cobertura vegetal do solo

A permanência de vegetação na entrelinha desempenha variadas funções, destacando-se as seguintes:

- Conservação do solo (combate à erosão e melhoria das suas características).
- Fertilidade do solo (retenção de azoto, maior disponibilidade de alguns nutrientes, aumento de teor em matéria orgânica, etc.).
- Biodiversidade das parcelas (incremento das populações dos inimigos naturais das pragas, maior diversidade ao nível da microbiologia do solo, etc.).
- Acesso à parcela (facilitando o trânsito de máquinas agrícolas).

A cobertura vegetal do solo pode ser conseguida através da gestão da flora residente (enrelvamento natural) ou da sementeira de espécies selecionadas.

Estando a aproximar-se a época das chuvas, e tendo por base a experiência dos anos anteriores, recomenda-se a reavaliação do estado do enrelvamento da parcela.

No caso de optar pela sementeira na entrelinha, deverá selecionar as espécies a utilizar em função das condições edafoclimáticas do local e dos objetivos pretendidos: duração (anual, bianual, permanente), quantidade de biomassa produzida, efeito sobre a fauna auxiliar, etc.

A gestão do coberto vegetal do solo insere-se numa abordagem mais integrada da ecologia em agricultura. Sugerimos a leitura da comunicação

“Infra-estruturas ecológicas e limitação natural dos inimigos das culturas fruteiras”, disponível em <https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/15051/1/REP-J.C.Franco-pera.pdf>

2. ABACATEIRO

Ácaro do abacateiro (*Oligonychus perseae*)

Recomenda-se que mantenha a estratégia de luta referida na Circular de avisos nº 5/2023.

3. OLIVEIRA

3.1. Gafa, Olho de pavão e Cercosporiose

Nesta época do ano recomenda-se a realização de um tratamento preventivo, com um fungicida à base de cobre (Quadro 5), de modo a proteger o pomar contra as doenças em referência. No caso de ocorrência de

precipitação, aconselha-se a renovação do tratamento.

3.2. Outros inimigos

Recomenda-se que se mantenha a estratégia de luta referida na Circular de avisos nº 5/2023 para a **Mosca da azeitona** e para **Cochonilhas**.

4. VINHA

Cicadela ou cigarrinha verde (*Jacobyasca lybica*, *Empoasca* spp.)

Atendendo aos estragos provocados por estes insetos nas folhas, poderá ainda justificar-se uma avaliação das populações e, caso seja atingido o nível económico de ataque, a realização de uma intervenção fitossanitária (Ver ponto 5.1. da circular de avisos n.º 5/2023).

QUADROS – PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS HOMOLOGADOS

Quadro 1 - Inseticidas homologados para mosca do Mediterrâneo em CITRINOS

Substância ativa (a)	For m.	Citrinos	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Pomelo	Tang./Mand./Toranjeira	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)
acetamiprida	SL	X						EPIK SL • GAZELLE SL	130-200 mL	14	-
azadiractina	EC	X						FORTUNE AZA (MPB)	75-125 mL	3	-
<i>Beauveria bassiana</i> estirpe ATCC 74040	OD		X		X		X	NATURALIS (MPB)	1-2 L/ha	-	-
ciantraniliprol	EC		X	X	X		X	EXIREL Pack	100 mL/ha	1	-
	EC		X		X		X	DECIS EXPERT	12,5 mL	30	-
	EW		X		X		X	DECIS EVO	35-40 mL	30	-
	RB		X		X		X	MAGNET MED (MPB)	50-75 dispositivos/ha	-	-
deltametrina	RB		X	X	X		X	CERATIPACK (MPB) • DECIS TRAP (MPB) • DELMUR TRAP (MBP)	50-80 armadilhas/ha	-	-
	RB		X	X	X		X	KENOTRAP COMPLET	50 armadilhas/ha	-	-
esfenvalerato	RB		X	X	X		X	MOSKISAN	100 armadilhas/ha (+/- 5%)	-	-
	RB		X	X	X		X	CERA TRAP (MPB)	480-600 mL produto comercial/armad	-	-
hidrolisado de proteínas	AL		X		X		X	CERA TRAP (MPB)	100 armadilhas/ha (+/- 5%)	-	-
	SL		X	X	X		X	FLYRAL (MPB)	1,25L/ha	-	-
	SL		X	X	X		X	Visarel (MPB)	1,25L/ha	-	-

Quadro 1 - Inseticidas homologados para mosca do Mediterrâneo em CITRINOS (Continuação)

Substância ativa (a)	For m.	Citros	Laranja	Lima	Limoeiro	Pomelo	Tang./Mand./Toranja	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)
lambda-cialotrina	CS	X						ATLAS • JUDO • KARATE ZEON • KHIAL 10 CS • LAM CS • NINJA with ZEON technology	12,5 mL	7	-
			X					CISOR			
	RB		X		X	X	X	CONETRAP CERATITIS (MPB) • KARATE TRAP C (MPB)	40-80 armadilhas/ha	-	-
	CS		X		X		X	KARATE ZEON + 1,5CS	130 mL	7	-
	EG	X(1)						KAISO SORBIE	30 g	7	-
spinosade	CB		X				X	SPARVIERO	10-40 mL	7	1
			X					SPINTOR ISCO (MPB) • SUCCESS ISCO (MPB)	(2, 3)	3	-

LEGENDA: Formulação (Form.): EC – concentrado para emulsão; CB – isco concentrado; CS – suspensão de cápsulas; EG – grânulos para emulsão; OD – dispersão em óleo; RB – isco (pronto a usar); SL – solução concentrada; AL – Atractivo alimentar específico para a captura de mosca-da-fruta; EW – Emulsão óleo em água.

(MPB) Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.

(a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(b) É a duração do período de tempo que deve esperar desde a aplicação do produto até poder reentrar no campo tratado ou permitir a reentrada de outras pessoas incluindo trabalhadores ou animais no campo tratado.

(1) Pode ser aplicado em citrinos, exceto em limoeiros.

(2) Utilizar a dose de 1 L a 1,5 L de pc/ha e um volume de calda de 10-20 L/ha. Aplicar em pulverização preferivelmente na parte da árvore exposta a Sul. O impacto da pulverização deverá compreender cerca de 1m² por árvore, na parte superior desta. SPINTOR ISCO pode atrasar a mudança da cor dos frutos em determinadas variedades muito suscetíveis, com a Clemenpons, Loretina, Arrufatina e outras.

(3) Em aplicação aérea, aplicar em cerca de 40% da superfície a tratar, na dose de 1 L a 1,25 L de pc/ha e um volume de calda de 6-8 L/ha.

Quadro 2 – Fungicidas homologados para o combate da alternariose em CITRINOS

Substância ativa	Citros	Laranja	Lima	Limoeiro	Tang./Mand./Toranja	Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)	
cobre (oxicloreto) (MPB)		X				WG	NEORAM MICRO	250 g	7	-	
	X					WP	BLAURAME • CALLICOBRE 50 WP • COBRE 50 SELECTIS • COZI 50 • CUPRAVIT • CUPRITAL • CURENOX 50 • EXTRA-COBRE 50 • ULTRA COBRE	300-600 g			
	X					WG	MARIMBA 35 WG • NUCOP M 35% HI BIO	270 g			
	X					WG	CUPROCAFFARO WG	250 g			
	X					SC	FLOWBRIX • FLOWBRIX BLU	330-790 mL			
		X		X	X	X	SC	COBRE FLOW CAFFARO • FLOWRAM CAFFARO			350 mL
dodina		X	X	X	X	X	WG	OXITEC 25% HI BIO • COPREN 25% HiBio	200 g	14	-
		X	X	X	X	X	SC	SYLLIT 544 SC	125 mL	21	-
piroclastrobina		X		X	X	WG	CABRIO WG	150 g	21	-	

LEGENDA: FORMULAÇÃO: SC – suspensão concentrada; WG – grânulos dispersáveis em água; WP – pó molhável.

(a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(b) É a duração do período de tempo que deve esperar desde a aplicação do produto até poder reentrar no campo tratado ou permitir a reentrada de outras pessoas incluindo trabalhadores ou animais no campo tratado.

(MPB) Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.

Quadro 3 – Fungicidas homologados para o combate de antracnose em CITRINOS

Substância ativa	Citrinos	Laranjeira	Limoeiro	Tang./Mand./C	Toranjera	Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)
cobre (hidróxido) (MPB)	X					WG	KOCIDE OPTI	400-700 g	7	-
	X					WG	CHAMPION WG • VITRA 40 MICRO	300-500 g		
	X					WG	KADOS • KOCIDE 2000 • KOCIDE 35 DF	350-600 g		
	X					WP	CHAMPION WP • HIDROTEC 50% WP	300-500 g		

LEGENDA: FORMULAÇÃO: WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável.

(a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(b) É a duração do período de tempo que deve esperar desde a aplicação do produto até poder reentrar no campo tratado ou permitir a reentrada de outras pessoas incluindo trabalhadores ou animais no campo tratado.

(MPB) Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.

Quadro 4 – Fungicidas homologados para o combate de gomose em CITRINOS

Substância ativa	Citrinos	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Tang./Mand./C	Toranjera	Formulação	Produto Comercial (A)	Concentração o Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (B)
cobre (oxicloreto) (MPB)		a	b	c	d	e	SC	CUPROXI FLO (a, b, c, d, e) • CODIMUR SC (a, b, c, e) • COPPER KEY FLOW (a, b, c, e) • CUPRA (a, b, c, e) • CUPROXI FLO (a, b, c, d, e)	100 ml	14-15	-
	X	X	X	X	X	X	WG	OXITEC 25% HI BIO	200 g	14	-
	X						WP	BLAURAME • CALLICOBRE 50 WP • COBRE 50 SELECTIS • COZI 50 • CUPRAVIT • CURENOX 50 • EXTRA-COBRE 50 • ULTRA COBRE	300 - 600 g	7	-
	X			X	X	X	SC	COBRE FLOW CAFFARO • FLOWRAM CAFFARO	350 mL	7	-
	X				X		SC	CUPRITAL SC	125 ml	15	-
	X						WG	CUPROCAFFARO WG • NEORAM MICRO	250 g	7	-
	X						SC	FLOWBRIX • FLOWBRIX BLU	333-790 mL	7	-
cobre (sob a forma de sulfato de cobre e cálcio - mistura bordalesa) (MPB)	X						WP	CALDA BORDALESA: QUIMIGAL • QUIMAGRO • CAFFARO 20 • RSR	10-12.5 Kg	7	-
	X				X	X	WP	PEGASUS WG	1,25 - 2 kg	14	-
	X	X			X	X	WP	SUPER BORDALESA	1,25 - 2 kg	14	-
cobre (na forma de hidróxido) (MPB)	X						WG	CHAMPION WG • VITRA 40 MICRO	300-500 g	7	-
	X						WG	KOCIDE 2000	350 - 600 g	7	-
	X						WG	KOCIDE OPTI	400 - 700 g	7	-
cobre (na forma de sulfato tribásico)		X	X		X		WG	NOVICURE	110 g	21	-
fosetil (na forma de sal de alumínio)	(a) *	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	WG	ALFIL WG (a, b, d, e) • ALIETTE FLASH (a) • FILAL WG (b, d, e) • FOSBEL 80 WG (b, d, e) • FOSIL (b, d, e) • FOSLETIS 80 WG (a) • KATANGA EXPRESS (a) • KITAN (a) • MAESTRO 80 WG (a)	250 g	15	-
								GOLBEX WG (b, c, d, e, f) • KILATE WG (b, c, d, e)	250-300 g	30	1
								FOSKEY WG (b, c, d, e) • KEYFOL WG (b, c, d, e)		-	
								FOSAL 80 WG (b, c, d, e, f) (1) • ALIAL 80 WG (b, c, d, e, f) (1)		14	-
								FOSPROBEL 80 WG (b, d, e)		15	-

Quadro 4 – Fungicidas homologados para o combate de gomose em CITRINOS (Continuação)

Substância ativa	Citrinos	Laranja	Lima	Limoeiro	Ling./Mand./C	Toraneira	Formulação	Produto Comercial (A)	Concentração o Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (B)
fosetil (na forma de sal de alumínio)		X	X	X	X		WG	OPTIX® DISPERS	300 g	15	-
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	WP	ALFILI (a) ● ETYLIT Premier (a) ● FILAL (b, d, e) ● FOSBEL 80 PM (b, d, e) ● FOSPROBEL 80 PM (b, d, e) ● KATANGA WP (b, d, e)	250 g	15	-
							WG	GOLBEX WP (b, c, d, e, f) ● KEYFOL WP (b, c, d, e, f) ● KILATE (b, c, d, e, f)		30	-
							WG	KUPRIK WG (b, c, d, e)			
fosfanato de potássio		X	X	X	X	X	SL	AQUICINE ● BOING ● CUNEB ● FOSIKA ● KERALA ● MIKONOS ● MIKONOS EVO ● PHYTO SARCAN ● SAVIAL FORTE	150-250 mL	15	-
		X	X	X	X		SL	ALEXIN 75 LS ● SORIALE	300-400 mL	15-24	-
		X				X	SL	MILDFOS	150-250 mL	15	-
metalaxil - M		X				X	WP	ARMETIL 25 WP ● RIDOMIL 25 ● RIDOMIL GOLD SL (2)	80-152 g	14	-

LEGENDA: FORMULAÇÃO: SC – suspensão concentrada; SL – Solução concentrada; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável.

(A) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(B) É a duração do período de tempo que deve esperar desde a aplicação do produto até poder reentrar no campo tratado ou permitir a reentrada de outras pessoas incluindo trabalhadores ou animais no campo tratado.

(MPB) Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.

(*) Data limite de utilização para citrinos: 24/04/2024.

(1) Data limite de utilização: 31/10/2024.

(2) Data limite de utilização: 30/06/2024.

Quadro 5 – Fungicidas homologados para o combate de doenças em Oliveira.

Substância ativa	Doença	Gafa	Olho de Pavão	Cercosporiose	Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de	Intervalo de reentrada	Modo de ação: Preventivo (P) Curativo (C)
								Segurança (dias)	(dias) (b)	
<i>Bacillus amyloliquefaciens</i> QST 713		X	X		SC	SERENADE ASO (MPB)	4 – 8 L/ha	3	-	P
cobre (na forma de calda bordalesa)		X			WP	SUPER BORDALESA (MPB)	1000-2000 g/ha	14	-	
cobre (sob a forma de hidróxido)		X	X		WG	CHAMPION WP (MPB) ● HIDROTEC 50% WP	400 g	7	-	P
		X	X			KOCIDE OPTI (MPB) ● CHAMPION WG (MPB)	350-400 g			
		X	X			KOCIDE 35 DF ● KADOS (MPB) ● KOCIDE 2000	300-350 g			
		X	X			VITRA 40 MICRO (MPB)	300-500 g			
		X	X			HIDROTEC 20% HI BIO	500-600 g			
		X	X			COPERNICO 25% HI BIO	400-500 g			
		X	X			MAXI COPPER WG ● HIDROCUPER WG	600 g	15		
cobre (sob a forma de oxiclreto)		X	X		SC	OXICUPER SC (MPB)	185 mL	15	-	
			X			CODIMUR SC ● COPPER KEY FLOW ● CUPRA	300 mL			
			X			CUPERGREEN FLOW 70 (MPB)	105-175 g			

Quadro 5 – Fungicidas homologados para o combate de doenças em Oliveira (Continuação).

Substância ativa \ Doença	Gafa	Olho de Pavão	Cercosporiose	Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)	Modo de ação: Preventivo (P) Curativo (C)
cobre (sob a forma de oxiclureto)		X		WP	COPPER KEY • COBRE LAINCO • CODIMUR 50	300 g	15	-	
	X	X	X		CUPRITAL (MPB) • CURENOX 50 (MPB)	400-500 g	-		
	X	X	X		COBRE 50 SELECTIS (MPB) • COZI 50 • CALLICOBRE 50 WP (MPB) • BLAURAME (MPB) • EXTRA-COBRE 50 (MPB)	400-500 g	7		
	X	X			CUPRAVIT (MPB)				
	X	X	X		ULTRA COBRE				
	X	X	X	WG	NUCOP M 35% HI BIO (MPB) • MARIMBA 35 WG (MPB)	570 g			
	X	X	X		OXITEC 25% HI BIO	800 g			
	X	X	X		CUPROCAFFARO WG (MPB)	550 g			
	X	X	X	SC	CUPRITAL SC (MPB)	185 mL	15		
	X	X	X		CUPROCOL (MPB) • ZZ CUPROCOL (MPB) (1)	140 mL			
	X	X	X		INACOP L (MPB)	500-600 mL			
	X	X	X		FLOWRAM CAFFARO (MPB) • COBRE FLOW CAFFARO (MPB)	550 mL			
	X	X	X		FLOWBRIX (MPB) • FLOWBRIX BLU (MPB)	500-605 mL			
		X			TRAXI 70 FLOW • PLATINUM FLOW (MPB)	150 mL	14		
	X			CUPROXI FLO	150 – 300 mL		-		
cobre (na forma de oxiclureto de cobre)	X	X	X	WG	COPREN 25% HIBIO (MPB)	300 mL	14	-	
cobre (na forma de hidróxido) + cobre (na forma de oxiclureto)		X		SC	GRIFON (MPB)	210 mL			
		X		WG	CUPRANTOL DUO	200 g	-	-	
cobre (sob a forma de oxiclureto) + tebuconazol	X	X		SC	NEPTUNE	150 mL	15	-	P / C
cobre (sob a forma de óxido cuproso)		X		WG	COBRE NORDOX 75 WG (MPB)	200 g	7	-	
cobre (sob a forma de sulfato de cobre e cálcio)		X		SC	MANIFLOW (MPB)	1000-1250 mL	7		P
	X			WG	CALDA BORDALESA (diversas) • PEGASUS WG (MPB)	1000-2000 g	14	-	
cobre (sob a forma de sulfato de cobre (tribásico))	X			SC	CUPROXAT (MPB)	1300 mL			-
	X	X		WG	NOVICURE (MPB)	110 g	7		
cresoxime-metilo		X		WG	KSAR • DECIBEL • SUGOBY	20 g			P / C
		X			QUIMERA • VALKROM	800-100 L/ha			
		X			STROBY WG	400-1000 L/ha			
difeconazol		X		EC	DISCO	0,6 L/ha	30	-	
dodina (5)	X	X		SC	SYLLIT 544 SC • REPIMAX	125-165mL	7	1	
fosfonatos de potássio (expresso em ácido fosfónico)		X		SL	MIKONOS EVO • MIKONOS • CUNEB • KERALA • SAVIAL FORTE • FOSIKA • PHYTO SARCAN • BOING • AQUICINE	150-250 mL	15	-	P
piraclostrobina	X	X		WG	CABRIO WG	50 g	83	-	
tebuconazol		X		EW	TEBUSHA PRO • DOMNIC • TOTEM PRO • TEBUCOLE PRO • TEBU SUPER • TEBKIN • TEBUCONAZOL VALLÉS	60 mL	-	-	P / C
trifloxistrobina	X			WG	FLINT • CONSIST • SAFIRA	12 g	21	-	

LEGENDA: FORMULAÇÃO: SC – suspensão concentrada; WP – pó molhável; WG – grânulos dispersíveis em água; EC – concentrado para emulsão; SL – solução concentrada; EW – emulsão óleo em água.

(a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(b) É a duração do período de tempo que deve esperar desde a aplicação do produto até poder reentrar no campo tratado ou permitir a reentrada de outras pessoas incluindo trabalhadores ou animais no campo tratado.

(MPB) Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.

INFORMAÇÕES

Condução de Tratores Agrícolas - Formação obrigatória - ALTERAÇÃO DE DATA



A partir de **1 de agosto de 2024**, os condutores habilitados para as categorias B que pretendam conduzir veículos agrícolas do tipo II e os condutores habilitados para as categorias C e D que pretendam conduzir veículos agrícolas do tipo III, têm que ter frequentado com aproveitamento:

- Ação de formação COTS (Conduzir e Operar com o Trator em Segurança) de 35 horas em entidade certificada pelas DRAP, ou
- Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD) 9596 - “Condução e operação com o trator em segurança” do Catálogo Nacional de Qualificações.

Os titulares da carta de condução com as categorias T1, T2 e T3 não necessitam de frequentar esta ação de formação. As autoridades irão exigir aos condutores de veículos agrícolas na via pública, além da habilitação legal para conduzir (carta de condução), a formação específica para os condutores de tratores e a não habilitação será alvo de coima. Poderá solicitar junto do Instituto da Mobilidade e dos Transportes. IP (IMT.IP) o averbamento das restrições 792 e 793 à carta de condução das categorias, B, C ou D.

Para informações mais pormenorizadas consultar a página Web: Fonte: IMT (<https://www.imt-ip.pt/sites/IMTT/Portugues/Noticias/Paginas/ConducaoDeTratoresAgricolasFormacaoObrigatoria.aspx>)

Dados meteorológicos registados na Rede de Estações Meteorológicas Automáticas da DRAP Algarve

Denominação da Estação	Localização (concelho/freguesia)	Precipitação acumulada desde 1 de setembro (mm)
		2023/24 (*)
Junqueira / Castro Marim	Castro Marim/C. Marim	2
Vila Nova de Cacela / V. R. S. António	VRS António/Vila N. Cacela	3
Tavira (Centro de Experimentação Agrária de Tavira)	Tavira/Santiago	6
Luz de Tavira (Campina)	Tavira/Santo Estêvão	6
Maragota / Tavira	Tavira/Luz de Tavira	11
Patação / Faro (Centro de Exp. Hortofrutícola do Patação)	Faro/S. Pedro	3
Alcantarilha (Quinta das Boiças) / Silves	Silves/Alcantarilha	11
S. B. de Messines (Centro Experimental do Paúl) / Silves	Silves/S. B. de Messines	a)
Alte (Esteval de Mouros) / Loulé	Loulé/Alte	20
Norinha / Silves	Silves/Silves	15
Arrochela / Silves	Silves/Silves	13
Lagoa / Canada	Lagoa/Lagoa	21
Portimão (Penina)	Portimão/Portimão	19
Serominheiro / Aljezur	Aljezur/Aljezur	22

(*) Dados atualizados a 18 de setembro de 2023 a) dado não disponível.